

ENF 02

SELEÇÃO DE ISCAS E ARMADILHAS PARA CAPTURA DE *Rhynchophorus palmarum* EM DENDEZAIS

A. de B. Silva<sup>1</sup>, A. A. Müller<sup>1</sup>, L. A. de Souza<sup>1</sup>, O. S. Ohashi<sup>2</sup> & R. B. Paulo<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA. <sup>2</sup>FCAP, C. Postal, 917, CEP 66077-530, Belém, PA. <sup>3</sup>PALMASA, Rodovia PA 320 Km 37, CEP 68750-000, Igarapé Açu, PA

O *Rhynchophorus palmarum* (Col., Curculionidae), é uma séria praga do dendezeiro no Pará. A fim de controlar esta praga, testou-se diferentes iscas e armadilhas, em quatro etapas: Na primeira avaliou-se a interação entre dois tipos de armadilhas (caixa de madeira de 40 x 40 x 30 cm e latão de 20 l), com as iscas: colmo de cana-de-açúcar (C), estipe de paxiúba (PX), melão de cana a 50% (MEL), colmo de capim elefante (CE) e feromônio de agregação (Rhyngo-lure) (F). Na segunda testou-se as interações entre 2 tipos de armadilhas: latão de 20 l (L) e latas de 2,6 l (G); com as iscas: estipe de açazeiro (A), (C), mamão (M) e (F), constituindo os seguintes tratamentos: L+F+C, L+F, L+C, L+A, L+M, G+C, G+A e G+M. Na terceira, comparou-se os tratamentos: C+F+MEL, F+C, colmo maduro de bambu (B)+F, C+MEL, pecíolo de dendezeiro (D), D+C+MEL, C+M, C+maracujá; D+MEL, e, álcool 96° GL. Na quarta usou-se apenas o latão de 20 l, com as seguintes iscas e combinações: F, colmo de embaúba (E), broto de bambu (BB), C, pedúnculo de cacho de dendê (P), BB+F, BB+C, E+F, P+F e C+F. Na primeira etapa o latão foi mais eficiente que a caixa, com médias de 7,3 e 5,3 insetos/armadilha (IA), respectivamente. Os tratamentos C, PX e F tiveram o mesmo desempenho, com médias de 11,7, 11,1 e 7,9 IA, respectivamente, sendo melhores que o MEL e o CE. Na segunda etapa, foi melhor a interação L+F+C, com média de captura de 59,5 IA, sendo superior aos demais tratamentos, com valores de IA abaixo de 9. Na terceira etapa foram melhores a combinação de C+F com 17,1 IA, e C+F+MEL com 22,5 IA. Os demais tratamentos tiveram valores abaixo de 6 IA. Na quarta etapa o melhor tratamento continuou sendo a combinação de C+F, com uma média de captura de 163,8 IA, seguido por BB+F com 79,5 IA e P+F, com 74,8 IA, que foram superiores ao F, com 24,8 IA, e a C, com 9,3 IA, quando usados isoladamente. Concluiu-se que para a captura de *R. palmarum*, a melhor armadilha é o latão de 20 l e a isca formada pela combinação de feromônio com cana-de-açúcar, seguida pelas iscas de broto de bambu mais feromônio e pedúnculo de cacho de dendê mais feromônio.

Convênio Embrapa Amazônia Oriental e Agroindustrial PALMASA

